



A CIÊNCIA CONTÁBIL E A CONVERSÃO À RESPONSABILIDADE SOCIAL: O QUE TEMOS FEITO?

TIERLING, Isielli Mayara Barzotto Martins ¹

1 INTRODUÇÃO

O interesse crescente acerca da sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável têm suscitado estudos e discussões científicas nas diversas áreas de conhecimento. Os desafios socioambientais passaram a ser vistos como desafios competitivos e estratégicos, o que tem influenciado as organizações a adotarem técnicas específicas de análise das informações, como é o caso da análise do ciclo de vida de produtos, que inclui as demandas por custos ambientais, auditoria ambiental e relatórios ambientais corporativos (ELKINGTON, 1994).

Especificamente no campo das Ciências Contábeis, observam-se diversas modificações ocorridas nos últimos anos. Nestas modificações observadas, destaca-se o surgimento de normas regulamentadoras que tornam obrigatória a divulgação de informações sobre o produto social das organizações. Além desta obrigatoriedade, tem-se tornado comum a divulgação de informações socioambientais de forma voluntária e não confidencial aos usuários externos.

Wissmann (2007) ressalta que da integração entre a função econômica e a função social da empresa emerge uma imagem organizacional mais complexa, resultante dos diferentes aspectos das ações empresariais. É justamente nesse sentido que a contabilidade ambiental faz-se relevante, de modo a demonstrar a imagem organizacional em seus aspectos mais estritos, além de suas características econômico-financeiras, ao prestar informações relacionadas ao ambiente endógeno e exógeno da organização.

¹ Graduada em Ciências Contábeis | Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. UNESPAR campus Campo Mourão. professora.isi@gmail.com



*Anais do III Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas do Campus de Campo Mourão da Universidade Estadual do Paraná
Campo Mourão - PR, 13 a 15 de setembro de 2017*

Destaca-se que a inserção da contabilidade no contexto da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável não caracteriza o surgimento de uma nova contabilidade, senão apenas uma especialização daquela já existente, cujo objetivo é a geração de informações para o processo de tomada de decisão (FERREIRA, 2006).

A partir disso, este estudo propõe-se a responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são os aspectos da contabilidade brasileira acerca da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável?

2 REVISÃO DE LITERATURA

O crescimento e o desenvolvimento das atividades econômicas e os avanços tecnológicos ocorridos nas últimas décadas contribuíram com inúmeros benefícios às sociedades, porém provocou também diversos efeitos nocivos e impactos negativos à população e ao meio ambiente, que deflagram ônus ao poder público e à sociedade (WISSMANN, 2007; MAZZEI et al, 2012).

Em resposta à estas influências negativas e com o intuito de mitigá-las ou extingui-las, diversas instituições públicas e do terceiro setor emergiram, com ações de fiscalização e controle, promovendo pressão sobre as organizações no sentido de criar critérios e/ou mecanismos de preservação, recuperação e desenvolvimento humano e local (WISSMANN, 2007; MAZZEI et al, 2012).

É nesse contexto que surge então a responsabilidade social e a visão de sustentabilidade. A responsabilidade social é conceituada pelo Instituto Ethos (2007) como a “relação que a empresa estabelece com todos os seus públicos (*stakeholders*) no curto e no longo prazo”. Eon (2015) destaca que a responsabilidade social ocorre “quando uma empresa, de forma voluntária, adota posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar de seus públicos interno e externo”. Em relação à sustentabilidade, utiliza-se nesta pesquisa o



Anais do III Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas do Campus de Campo Mourão da Universidade Estadual do Paraná
Campo Mourão - PR, 13 a 15 de setembro de 2017

conceito de Bansal (2006), que aborda a sustentabilidade como a equidade social e a integridade econômica e ambiental. Com isso, compreende-se que a responsabilidade social é incorporada ou mantida através das práticas que promovem sustentabilidade.

Wissmann (2007) menciona que as funções econômica e social das organizações possuem objetivo específico e fazem parte de um todo que não pode ser ignorado. Neste aspecto, a função econômica da empresa deve ser tratada de modo que não cause detrimento da sua função social. Isso se dá pelo fato de que a responsabilidade social emerge do poder social detido e, estando as empresas posicionadas num ambiente macroeconômico, todas suas decisões afetam a sociedade (WISSMANN *apud* DAVIS, 1975).

Com isso, tem-se que as práticas de sustentabilidade e responsabilidade social contribuem para um desenvolvimento econômico e social sustentável e isso se dá pelo fato de que as funções econômica e social das organizações podem ser equalizadas, tornando possível a promoção de ações de crescimento econômico sem degenerar as estruturas sociais e o meio ambiente (MUNCK, BORIM DE SOUZA, 2013).

3 METODOLOGIA

Primeiramente, concebe-se que esta pesquisa possui caráter qualitativo, uma vez que busca analisar os aspectos ou características da contabilidade brasileira acerca da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável.

A partir da proposta inicial, concebe-se também que esta pesquisa possui caráter bibliográfico, cuja análise dos textos será feita de forma cronológica, conforme sugere Martins e Theóphilo (2009), sendo as informações registradas através do avanço da leitura.

As fontes de pesquisa se constituirão, primeiramente, de obras de referência da matéria contábil, seguidas de teses e dissertações de pesquisadores da área contábil, além de



*Anais do III Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas do Campus de Campo Mourão da Universidade Estadual do Paraná
Campo Mourão - PR, 13 a 15 de setembro de 2017*

periódicos científicos, que contribuirão, principalmente, com os resultados científicos das pesquisas atuais acerca da temática em questão.

Gil (1999) aponta que o processo de coleta de dados em uma pesquisa bibliográfica se dá através de cinco tipos de leitura. O primeiro tipo de leitura é a leitura exploratória, pela qual é possível reconhecer a utilidade e importância da obra para a pesquisa, seguida da leitura seletiva, pela qual determina-se quais materiais interessam ao estudo. Estas duas leituras serão feitas na fase de levantamento bibliográfico preliminar.

O terceiro tipo de leitura, o qual será feito após finalização do levantamento bibliográfico preliminar, será a leitura analítica, na qual buscar-se-á ordenar e resumir informações que possibilitem responder o problema desta pesquisa. Esta leitura possuirá natureza crítica, com utilização da objetividade, imparcialidade e respeito, buscando compreender as motivações para afirmações e negativas teóricas. Por fim, serão desenvolvidas as leituras interpretativas, com o intuito de relacionar os diferentes achados teóricos, trazendo resposta ao problema de pesquisa (GIL, 1999).

Feito isso, os resultados da pesquisa serão apresentados através das técnicas da pesquisa descritiva, que possibilitará apresentar toda a análise dos dados de modo ordenado.

4 RESULTADOS ESPERADOS

Através desta pesquisa, têm-se o intuito de conhecer as características do atual contexto contábil em relação à consciência socioambiental, ou seja, conhecer de que forma a contabilidade tem lidado com os princípios de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Conhecer o histórico do surgimento da informação socioambiental como parte integrante da ciência contábil possibilita compreender o atual posicionamento normativo-técnico em relação a estas informações, bem como, os direcionamentos e perspectivas para a evolução das teorias contábeis.



Além do atual posicionamento normativo-técnico, torna-se relevante conhecer também as abordagens, práticas e atividades que ainda não foram normatizadas, que caracterizam os tópicos de responsabilidade social, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, o que também possibilita compreender a atual integração da contabilidade com a consciência socioambiental.

Essa necessidade de compreensão dos aspectos contábeis em relação à consciência socioambiental se dá ainda, pela constatação empírica de que há uma infinidade de conhecimentos científicos gerados, mas que, no entanto, há carência de consolidação de teorias contábeis que prescrevem as abordagens socioambientais.

Por fim, a contribuição teórica desta pesquisa permitirá ainda analisar alguns aspectos inovadores da ciência contábil nas últimas décadas, abrindo caminho para várias outras pesquisas científicas complementares à esta, e que possibilitam conhecer a evolução do pensamento contábil no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BANSAL, P. Evolving sustainably: a longitudinal study of corporate sustainable development. *Strategic Management Journal*, v. 26, n. 3, p. 197-218, 2006.
- ELKINGTON, John. *Towards the sustainable corporation: Win-win-win business strategies for sustainable development*. *California Management Review*, winter 1994.
- EON, Fábio. **O que é responsabilidade social?** Disponível em: <<http://www.responsabilidadesocial.com/o-que-e-responsabilidade-social/>>. Acesso em 11 abr 2017.
- FERREIRA DA SILVA, M. A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa**. 2º ed. IBPEX: Curitiba, 2005.
- FERREIRA, A. C. S. **Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

III SECISA

13 a 15 de Setembro de 2017
UNESPAR CAMPUS DE CAMPO MOURÃO - PR



*Anais do III Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas do Campus de Campo Mourão da Universidade Estadual do Paraná
Campo Mourão - PR, 13 a 15 de setembro de 2017*

INSTITUTO ETHOS. **Conceitos básicos e indicadores de responsabilidade social empresarial.** 5. ed. São Paulo: Ethos, 2007.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MUNK, Luciano; BORIM DE SOUZA, Rafael. Compreensão do desenvolvimento sustentável em contextos organizacionais a partir do estabelecimento de tipos ideais. O&S Salvador, v.20, n.67, p. 651-674, Novembro/Dezembro, 2013.

WISSMANN, Martins Airton. **Responsabilidade social e balanço social.** Ed. Univel: Cascavel, 2007.